



PROJETO DE EXTENSÃO: O VOLUNTARIADO ACADÊMICO E A INTEGRAÇÃO SOCIAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO SUDESTE DO PARÁ

Patrícia Maria Lima Silva de Sousa¹
Ana Rocha de Lucena Bisneta²
Alanna Oliveira Teixeira³
Andressa Caetano Pimentel⁴
Anita Gabrielle Ferreira Teodoro⁵
Beatriz Alves Ferraz⁶
Beatriz de Moraes Souza⁷
Diogo Aquino de Souza Pires⁸
Elina Marta Prado Silva⁹
Fábio Chidiack Oliveira¹⁰
Fernanda Scherzer souza Polesso¹¹
Gabriel Alves de Sousa Rocha¹²
Hiam Pinheiro Landim¹³
Higor Lessa Slompo Rodrigues¹⁴
Jéssica Gabriela Mariana Campos¹⁵
João Victor dos Santos Dutra¹⁶
Laura Elisa Volz¹⁷
Lavínia Évinny Nobre¹⁸
Letícia Maria Santos Brito¹⁹
Marcos Henrique Almeida Gonzales²⁰
Maria José Ferreira Gomes²¹
Mariana Araújo Sopran²²
Nágila Kellen Gomes Galeno²³
Pablo Vinicius Moraes de Sousa Sobrinho²⁴
Rebeca Oliveira Silva²⁵
Renata Rodrigues da Silva Quincór²⁶

INTRODUÇÃO

A Reforma Psiquiátrica iniciou-se no Brasil após o surgimento do movimento sanitário em 1970, que instalou mudanças nos modelos de atenção e gestão nas práticas de saúde coletiva, na equidade dos serviços e ação motriz de trabalhadores e usuários dos serviços nos processos de gestão e atenção em saúde. (FRAZATO; FERNADES, 2021). Nessa perspectiva, o atendimento psiquiátrico era concentrado nos manicômios e hospitais

psiquiátricos e baseado no asilamento e repressão dos pacientes sendo desestruturado para um modelo de recuperação e estabilização que instalava o atendimento médico psicossocial levando em consideração a humanização em saúde. (AMARANTE; NUNES, 2018; SAMPAIO; BISPO, 2021)

Os anteriores locais de atendimento à saúde psiquiátrica deram lugar aos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) que se constituem como ambientes de serviços em saúde mental e visam atender pessoas com transtornos mentais no contexto da territorialidade e integralidade dos serviços de atenção em saúde. Unidos aos demais serviços de atenção, pretendem garantir serviços de atenção diária em saúde mental de maneira humana e com atendimento multiprofissional baseando-se em um atendimento centrado na pessoa e não na doença (FRAZATO; FERNADES, 2021).

A reformulação da saúde mental no Brasil se estruturou além de sanções e leis, nos esforços dos movimentos sociais pelos direitos dos pacientes psiquiátricos visando um conjunto de mudanças nas políticas de saúde do país. Dessa forma, a ação da comunidade se dispõe a desenvolver valores como solidariedade, empatia, diversidade, equidade e permite que o corpo discente, em ação conjunta de voluntariado, promova um atendimento mais humanizado, confortável e acolhedor na Unidade de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Redenção, Pará (SAMPALIO; BISPO, 2021).

OBJETIVOS

Esta extensão busca promover melhorias estruturais no consultório de atendimento psiquiátrico da unidade CAPS de Redenção-PA. Ademais, o trabalho visa desenvolver mudanças na realidade local proporcionando um ambiente mais acolhedor e modernizado, assim como contribuir de forma integral com a comunidade e pacientes que fazem acompanhamento nesta unidade, possibilitando também o desenvolvimento pessoal do grupo e suas habilidades e competências no que se refere à gestão de recursos.

METODOLOGIA

O projeto de extensão realizado no CAPS foi o desenvolvimento a partir de uma ação social dos alunos do oitavo período de medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR), orientados pelas professoras da disciplina de Integração

Ensino-Serviço-Comunidade Patrícia Maria Lima Silva de Sousa e Camila Silva e Souza com enfoque no eixo de gestão em saúde.

A extensão contou com a participação de 25 acadêmicos e as atividades foram desenvolvidas a partir da análise inicial dos problemas e das necessidades do local buscando reformar a estrutura de modo a oferecer um melhor atendimento na unidade. Posteriormente à análise, foram realizados vista orçamentária das modificações a serem implementadas, agenciamento de recursos para reforma do local e melhoria dos equipamentos dos serviços da unidade. Todos os recursos levantados para a ação foram de doação própria e individual de cada acadêmico participante.

RESULTADOS

Depois de acordadas as prioridades e os recursos, o trabalho se iniciou para uma melhoria na sala de consultas psiquiátricas da unidade, onde foi possível o reparo da climatização do ambiente, por meio do conserto do aparelho de ar-condicionado da sala.

Posteriormente foi realizada a pintura do local com tinta acrílica cor branco gelo conforme solicitado pela unidade, sendo o projeto de pintura finalizado com pintura artística, buscando um clima mais agradável e acolhedor, tanto para os pacientes como para os profissionais. Também foi realizado um conserto do computador desta sala da unidade, a organização de receitas e encaminhamentos, limpeza do local, além de uma melhoria no sofá usado pelos pacientes, por meio de uma nova capa, manta e almofadas. Foi possível reformular um ambiente antes hostil para agora um meio acolhedor.

CONCLUSÃO

Ao fim do trabalho, pode-se concluir que as melhorias estruturais realizadas no consultório do CAPS da cidade de Redenção-PA poderão trazer para o ambiente de atendimento psiquiátrico uma atenção mais acolhedora e podendo assim trazer benefícios ao tratamento dos pacientes. Outro fato relevante é a importância hodierna desses centros de atendimento, haja vista que as patologias psiquiátricas estão cada vez mais presentes na sociedade.

Diante disso, observa-se a necessidade de ampliação de medidas que busquem o investimento em estruturas a esses centros de atendimento com o intuito de mitigar a falta de estrutura para o atendimento a essa população, a má adesão aos tratamentos e também possibilitar um atendimento íntegro aos usuários do CAPS.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, P.; NUNES, M. DE O. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. **Ciência & saúde coletiva** , v. 6, pág. 2067–2074, 2018.

FRAZATO, CF; FERNANDES, JC Práticas do CAPS I e o desafio da desinstitucionalização. **Revista Psicologia** , v. 1, pág. 54–75, 2021.

SAMPAIO, ML; BISPO JÚNIOR, JP Dimensão epistêmica da Reforma Psiquiátrica Brasileira: significados de gestores, profissionais e usuários. **Interface** , v. 25, 2021.